

CONTEÚDO:

A. OBJETIVOS DO SIDE

B. METAS DO SIDE

1. JUSTIFICATIVA
2. METODOLOGIA PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA
3. A REDE DE BIBLIOTECAS DO SIDE
 - 3.1 BIBLIOTECAS NÓDULOS
 - 3.2 NÚCLEOS REGIONAIS
 - 3.3 NÚCLEO COORDENADOR DO SISTEMA
4. SUBPROGRAMAS E ATIVIDADES DO SIDE
 - 4.1 PLANEJAMENTO E REAVALIAÇÃO PERMANENTE
 - 4.2 ORGANIZAÇÃO DE NÚCLEOS REGIONAIS
 - 4.3 DESENVOLVIMENTO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO
 - 4.4 COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA E HEMEROGRÁFICA
 - 4.5 AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA OS NÓDULOS E PARA OS NÚCLEOS REGIONAIS
 - 4.6 MICROFILMAGEM DE TESES BRASILEIRAS E CONTROLE BIBLIOGRÁFICO
 - 4.7 LISTAGEM DE TESES E PESQUISAS EM ANDAMENTO
 - 4.8 REUNIÕES DE BIBLIOTECÁRIOS
 - 4.9 MONTAGEM DO SISTEMA ERIC
 - 4.10 TREINAMENTO INTENSIVO DE BIBLIOTECÁRIOS
 - 4.11 TREINAMENTO DE USUÁRIOS
 - 4.12 PESQUISAS ENCOMENDADAS
5. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

QUADROS:

- A. PRINCIPAIS BIBLIOTECAS INTEGRANTES DO SIDE
- B. MODELO SISTÊMICO DO SIDE
- C. CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO SIDE
- D. ORÇAMENTO DE IMPLANTAÇÃO DO SIDE

OBJETIVOS E METAS DO "SIDE"

A. OBJETIVOS

1. Planejar, organizar e coordenar as atividades sistêmicas de uma rede de bibliotecas e centros de documentação que servem aos cursos de Pós-Graduação em Educação no Brasil, estendendo-se aos cursos de graduação e à pesquisa em geral.
2. Estabelecer serviços cooperativos permanentes e a preços de economia de escala, a fim de evitar a repetição desnecessária de esforços e recursos;
3. Propiciar os recursos informacionais necessários para a pesquisa bibliográfica, contribuindo, assim, para a melhoria do nível de ensino e a elevação dos padrões de excelência dos trabalhos de pesquisa;
4. Fomentar o melhor aproveitamento dos recursos existentes através do treinamento de usuários e de bibliotecários, contribuindo para a mudança de hábitos de leitura e de consulta;
5. Contribuir para a renovação dos métodos de ensino e estudo, propiciando a mudança da presente situação de passividade na busca da informação (limitada às fontes imediatas), para métodos mais agressivos de obtenção de informação, independentemente de sua localização física. Em resumo: substituir o conceito de "livro" e "documento" pelo de "informação" propriamente dita.

B. METAS

1. Interligar, inicialmente, as 40 bibliotecas e centros de documentação que servem aos cursos de Pós-Graduação em Educação no Brasil, estendendo-se aos cursos de graduação e à pesquisa em geral, "Levantamento do Status Quo" elaborado pela Assessoria de Planejamento da CAPES, mediante convênios de serviços cooperativos em rede;
2. Estabelecer uma política de seleção e aquisição para as bibliotecas do sistema e alocar os recursos para o desenvolvimento racional de coleções básicas de pesquisa em Educação;
3. Organizar um serviço de comutação bibliográfica para atender os pedidos dos usuários, mediante a criação e/ou uso de um catálogo coletivo e dos serviços reprográficos e de microfilmagem;
4. Organizar o empréstimo interbibliotecário em bases jurídicas, econômicas, operacionais e permanentes;
5. Treinar e orientar usuários (professores, estudantes e demais pesquisadores) nas técnicas da pesquisa bibliográfica;
6. Treinar pessoal para as tarefas típicas de sistemas e redes de bibliotecas universitárias;
7. Elaborar pesquisas sobre hábitos de leitura, Tecnologia de Fluxos de Informação, Bibliografias básicas e outras que contribuam para o aperfeiçoamento do sistema.

1. JUSTIFICATIVA

O "Levantamento de Perfis das Bibliotecas" (ver pág. 3) do "Programa de Pós-Graduação em Educação no Brasil" (vide 5-25) foi realizado "in loco" nas 40 bibliotecas (15 das quais "setoriais" propriamente ditas) em 12 Estados da Federação que já mantêm ou estão planejando para o ano letivo os cursos respectivos.

O Levantamento foi feito mediante Questionário padronizado e entrevistas com coordenadores de cursos, professores e bibliotecários para determinar as potencialidades e necessidades das 40 bibliotecas com vistas à elaboração do presente Anteprojeto de Sistema da interligação desses "nódulos" (até o momento funcionando em regime de quase absoluto isolamento).

Demonstrou também que todas as bibliotecas são pequenas, com um acervo bibliográfico às vezes irrelevante para os propósitos da Pós-Graduação e que todas enfrentam em graus diferentes de magnitude - problemas estruturais para um desenvolvimento autônomo.

Por outro lado, sendo "auto-suficiência" uma meta inalcançável mesmo nos países mais desenvolvidos, o Brasil deve coordenar ao máximo os seus limitados recursos para propiciar o uso dos acervos bibliográficos existentes pelo maior número possível de usuários.

Estabeleceu-se os parâmetros quantitativos necessários para a formulação de uma política geral para a CAPES no tocante ao desenvolvimento do setor informacional do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) porquanto a prática de auxílios isolados a instituições deveria evoluir para um regime global e sistêmico de investimentos consubstanciados no presente Anteprojeto.

"O Levantamento de Perfis das Bibliotecas", portanto demonstrou estatisticamente a complexidade da infra-estrutura, que poderia ser resumida nos seguintes itens:

- a) devido à precariedade de sua infra-estrutura atual, a maioria das bibliotecas, embora necessitando urgentemente de recursos (humanos, materiais e financeiros), não têm condições para absorvê-los plenamente, exigindo-se,

em conseqüência, a consecução de medidas prévias (tais como a reestruturação organizacional, treinamento de pessoal, mudança para local mais adequado, etc) para propiciar qualquer transformação significativa no status quo e para integrá-los na rede;

- b) as bibliotecas setoriais da Educação - ao contrário das áreas das Ciências Agrárias e Médicas - não tem qualquer tradição de cooperativismo e de complementação de seus serviços;
- c) devido a seu próprio subdesenvolvimento estas bibliotecas vêm sendo usadas em escala inferior às necessidades potenciais de seus usuários (alunos e professores) gerando o círculo vicioso presente do nosso sistema educacional: a pesquisa bibliográfica é passiva e complementar e não ativa (mediante o uso permanente de meios de atualização contínuas, como sejam o manuseio constante de índices e bibliografias analíticas e/ou de disseminação seletiva de informação), gerando uma passividade e massificação excessiva no processo de obtenção de informações.

Essas constatações e dados coletados propiciaram o conhecimento indispensável ao planejamento da rede, como sejam as disponibilidades atuais a curto prazo das instalações, equipamentos, pessoal bibliotecário e auxiliar, assim como a coleta de dados no tocante a problemática que as bibliotecas enfrentam na atualidade e as soluções transitórias que adotaram ou as que julgam poderiam equacionar as atuais dificuldades. O presente Anteprojeto trata, portanto, de incorporar as recomendações, apoiar iniciativas, em função das necessidades refletidas nos perfis das bibliotecas visitadas e opiniões obtidas em entrevistas com as pessoas diretamente ligadas às bibliotecas constantes da rede.

Conseqüentemente, o sistema proposto - SIDE - consubstancia-se num levantamento da realidade refletida nos perfis das bibliotecas do PPGE; cataliza intenções, aspirações e iniciativas desarticuladas; cristaliza necessidades reais e conjuga esforços no marco escrito de suas possibilidades objetivas. Evitou-se todo e qualquer envolvimento além das condições existentes

tes no tocante a recursos físicos, bibliográficos, econômicos e humanos; as limitações atuais no uso dos recursos e sua potencialidade de desenvolver-se a curto prazo sem maiores conflitos metodológicos. Tentou-se, portanto, evitar toda e qualquer especulação além da realidade refletida nos perfis das bibliotecas e de sua tendência normal de crescimento, pelo apoio sistemático e pela articulação das vocações naturais de crescimento da demanda geradas pela Reforma Universitária e pela modernização de nossa sociedade.

2. METODOLOGIA PARA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA

Evitou-se, a fórmula da criação de uma Biblioteca Nacional de Educação, do tipo centralizador, a qual deverá organizar-se quando as condições objetivas forem positivas. Optou-se, portanto, pela alternativa da "descentralização coordenada", mediante o desenvolvimento de cada um dos "nódulos" do sistema, de 3 "núcleos regionais", e da organização de um "Núcleo Coordenador do Sistema" temporariamente centralizado na CAPES, em Brasília.

O modelo da organização do Sistema é em rede (vinculação horizontal e não hierárquica dos nódulos participantes) e em sistema (vinculação hierárquica racionalizadora de operações), (Quadro B), que determina as vinculações hierárquicas e cooperativas necessárias para a interligação dos nódulos.

A indicação das bibliotecas que constituir-se-ão em "Núcleos Regionais" do sistema levará em contas os dados objetivos do Levantamento do Status Quo das bibliotecas da rede, assim como os contatos com as universidades ou outras instituições para a assinatura de convênios respectivos.

O desenvolvimento das bibliotecas deverá ser feito em dois planos, a saber: mediante a promoção do uso dos recursos informacionais mais relevantes ao desenvolvimento dos programas de ensino e do aperfeiçoamento dos próprios recursos informacionais que devem crescer não só na quantidade e pertinência de suas coleções, mas sobretudo na melhoria de seus serviços e no treinamento dos usuários para melhor uso dos recursos. Tal estratégia requer, em primeiro lugar, estabelecer o princípio de que cada biblioteca deve ser, antes de mais nada, uma fonte de referência do que possui, mas sobretudo do que existe fora de seu próprio espaço imediato e, em segundo lugar, o estabelecimento dos acordos, normas e fluxos da comutação bibliográfica capazes de maximizar o uso dos recursos, para benefício de todos e não apenas dos usuários da própria instituição a que está vinculada. Daí o conceito de informação em vez de livro ou periódico (os veículos físicos da informação). A informação é um direito de todos os usuários do PPGE e quaisquer outros justificadamente interessados nela, enquanto que o livro, o periódico ou a microficha são patrimônio da instituição depositária.

Como a aquisição desses materiais bibliográficos especializados requer altos investimentos e como os recursos informacionais atendem a uma clientela geralmente reduzida, faz-se mister a abertura do seu uso para um universo de leitores maior como para justificar o seu custo social e maximizar o seu rendimento. Daí a proposição do SIDE para possibilitar as operações previstas no fluxo da informação nos Programas de Pós-Graduação em Educação.

3. A REDE DE BIBLIOTECAS DO SÍDE

A rede de bibliotecas compreenderá 3 tipos, a saber:

3.1 Bibliotecas-nódulos, isto é, as bibliotecas setoriais propriamente ditas ou, na ausência destas, as seções especializadas das Bibliotecas Centrais. O seu desenvolvimento compreenderia três níveis:

3.1.1 O acervo básico deverá expandir-se em relação direta com as áreas de concentração dos cursos a que está a biblioteca vinculada.

3.1.2 No tocante a literatura nacional, a política de seleção e aquisição seria mais flexível, propiciando uma cobertura mais ampla, criando as condições para que as bibliotecas deixem de ser simples fornecedoras de livros de textos e de literatura recomendada pelos cursos para transformar-se em autênticas coleções para pesquisa e ensino.

3.1.3 Os instrumentos de referência, mediante os quais a biblioteca promoverá um uso mais adequado dos recursos informacionais próprios ou da rede: o catálogo coletivo do acervo; as bibliografias sinaléticas e analíticas nacionais e estrangeiras de seu âmbito de interesse e atuação.

Cabe à biblioteca-nódulo os contatos com a rede e o sistema, para atendimento de pedidos forâneos.

Cabe, ainda, à biblioteca-nódulo o treinamento do usuário do sistema, além das tarefas ordinárias de comutação bibliográfica e hemerográfica.

3.2 Núcleos Regionais. Apesar do caráter descentralizado das operações, pretende-se criar "núcleos regionais" de apoio documental e logístico às setoriais ("nódulos"). Tais bibliotecas, num total de 3 para as regiões 1) Norte-Nordeste; 2) Centro-Sudeste e 3) Sul, seriam bibliotecas interdisciplinares e com acervos bibliográficos maiores para atendimento de pedidos da região (ou repasse, em caso de impossibilidade local de atendimento).

Caberá também ao Núcleo Regional o treinamento do pessoal bibliotecário envolvido nas operações.

3.3 Núcleo Coordenador do Sistema - Considerou-se desnecessária a criação de uma Biblioteca Nacional de Educação, pelo menos na primeira etapa do desenvolvimento do setor, devido às características continentais do País, à atrofia dos sistemas de comunicação (sobretudo na área de Telex), ao seu alto custo de implantação, às possíveis implicações burocráticas e ao excesso de demanda centralizada que pudesse gerar entraves ao desenvolvimento e atendimento dos serviços previstos.

Será necessário, dentro dessa filosofia de ação e de organização, um Núcleo Coordenador do Sistema dedicado ao planejamento, à supervisão e à avaliação contínua de resultados e seu aperfeiçoamento permanente.

Este núcleo teria, a competência de repassar os recursos previstos aos núcleos regionais e aos "nódulos" assim como de proceder a estudos de normalização de tarefas e procedimentos, elaboração (ou encomenda a outrem, sempre, que possível) de manuais de serviços, padrões de produtividade, estatísticas globais, etc. Na primeira etapa poderia encarregar-se também da organização de reuniões de representantes do sistema para a definição de seus objetivos e funções cooperativas, aquisição centralizada de materiais para a rede, e todas as tarefas próprias de acompanhamento das realizações do SIDA.

Quando a rede não fosse capaz de atender a todos os pedidos da comutação bibliográfica e hemerográfica, incumbir-se-ia ao Núcleo da localização destes documentos solicitados, nas demais bibliotecas do País e do Exterior por meio de catálogos coletivos nacionais e de fornecedores estrangeiros. Tais funções seriam centralizadas provisoriamente sob a responsabilidade da Assessoria da própria CAPES a qual poderia valer-se dos serviços de terceiros para a execução de tarefas específicas. Tratando-se de uma função coordenadora temporária, ela deverá ser transferida para uma das universidades do PPGC ou para outra instituição de pesquisa que for julgada em condições de absorver as tarefas de condução do sistema em caráter definitivo.

4. SUBPROGRAMAS E ATIVIDADES DO SIDA

Foram identificados, como prioritários, 12 (doze) Subprogramas e Atividades para o período de implantação do SIDA, a saber:

4.1 PLANEJAMENTO E REAVALIAÇÃO PERMANENTE

Desenvolvimento das tarefas de planejamento, execução, avaliação de resultados e retroalimentação do sistema como um todo, incluindo a estruturação dos 3 (três) núcleos regionais e dos respectivos "nódulos".

A Assessoria de Planejamento Bibliotecário da CAPES poderá, quando necessário, requisitar os serviços temporários de outros especialistas em campos biblioteconômicos específicos ou de áreas correlatas.

4.2 ORGANIZAÇÃO DE NÚCLEOS REGIONAIS

Pretende-se utilizar, ao máximo, as instalações, equipamentos e pessoal já existentes nas bibliotecas que, por esses mesmos fatores e pelos da estratégia geopolítica, têm condições de converterem-se a curto prazo em "núcleos regionais" de referência ou de bases regionais para a prestação de serviços de comunicação nemerográfica em rede aos nódulos do sistema. No entanto, as deficiências flagrantes das bibliotecas estudadas no levantamento faz com que nenhuma delas satisfaça a todos os requisitos ou quanto a recursos disponíveis, obrigando ao investimento imediato em projetos específicos de reformas de prédios, contratação de pessoal profissional ou auxiliar ou para a aquisição de equipamentos e materiais previstos para a organização e manutenção de serviços.

4.3 DESENVOLVIMENTO DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO DOS NÓDULOS DOS NÚCLEOS REGIONAIS

As 40 bibliotecas pesquisadas possuem (se computadas também as coleções de todas as setoriais ligados às bibliotecas centrais envolvidas) um acervo superior a 3.500.000 volumes, nos 11 Estados em que existem ou organizam-se cursos de Pós-Graduação em Educação, a saber: Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Para ilustrar a situação atual das bibliotecas da área de Educação no Brasil, constata-se que apenas nas bibliotecas centrais e nas setoriais, o acervo real é de aproximadamente 2.000.000 de volumes, sendo 163.524 nas "setoriais" propriamente ditas.

Como os títulos são muito repetidos (por falta de uma política de seleção e pela deformação do próprio ensino que obriga o aluno a consultar textos fixos e a biblioteca a adquirir vários exemplares desses poucos títulos), a coleção reduz-se a 600.000 volumes nas 40 bibliotecas e a 50.000 nas setoriais.

Calculando-se que os títulos, por sua vez, repetem-se de biblioteca para biblioteca, esse total cairia para menos de 450.000 títulos diferentes nas 40 bibliotecas e a pouco mais de 25.000 títulos nas setoriais. Quanto à idade do acervo das setoriais, é 18,4% composto de edições anteriores a 1961; 40,6% editados entre 1961 e 1970 e 41,0% editados nos últimos 7 anos. As coleções são novas pelo fato de as bibliotecas serem novas (a maioria delas organizadas na década passada e no princípio desta). Aproximadamente 63% do acervo é em língua portuguesa, 21% em Inglês, 10,2% em Espanhol, 3,8% em Francês e 1,6% em outros Idiomas.

Estas coleções de livros e folhetos foram organizadas para atender majoritariamente a demanda dos cursos de Graduação e, embora venham crescendo consideravelmente para atender também à Pós-Graduação, elas ainda são inadequadas em termos de relevância, pertinência e quantidade para as tarefas de pesquisa bibliográfica.

4.3.1 A COLEÇÃO DE PERIÓDICOS

A coleção de periódicos é pequena e descontínua, num total aproximado de 1.200 títulos diferentes nas áreas de Educação, Psicologia, Sociologia, Administração e outras áreas afins, sendo a média de 259 títulos por biblioteca.

Embora os títulos repitam-se consideravelmente de biblioteca para biblioteca, o acervo é bem diversificado porque quase nenhuma possui coleções completas e os volumes e fascículos de um mesmo título variam de biblioteca para biblioteca, por problemas de descontinuidade no regime de aquisições. Daí a necessidade de um catálogo coletivo desse acervo e de um serviço

de comutação hemerográfica em rede que possibilite ao mestrando, ao doutorando, ao professor ou ao pesquisador de qualquer uma das bibliotecas, o acesso às coleções das demais bibliotecas, em tempo hábil, de forma automática e permanente.

O "empréstimo interbibliotecário" na área de Educação, atualmente, restringe-se a casos isolados e quase sempre, entre as bibliotecas de uma mesma universidade. Existem poucos serviços organizados de comutação, operando com baixa produtividade por falta de uma instrumentação básica indispensável (descoberto "do que existe onde", inexistência de acordos de serviços mútuos e/ou recursos para levá-los a efeito).

Se considerarmos ainda que enfrentamos dificuldades na importação de material bibliográfico do Exterior; um serviço de comutação hemerográfica viria favorecer a todas as bibliotecas participantes (e aos seus usuários), permitindo um mais rápido retorno de capital dos investimentos em assinaturas pela intensificação de seu uso.

Em razão destas dificuldades, o SIDE contribuirá para o desenvolvimento bibliográfico da rede, mediante:

- a) elaboração de uma política global de seleção de material bibliográfico para a rede, tanto para os nódulos quanto para os núcleos regionais;
- b) contribuição para completar as coleções de periódicos já constantes do catálogo coletivo, seja pela aquisição no exterior ou no país, dos fascículos e volumes faltantes mediante o aconselhamento quanto ao intercâmbio de duplicatas ou remanejamento de coleções;
- c) repasse de recursos para as assinaturas de periódicos para a rede, evitando-se a repetição desnecessária de títulos por razões de economia de divisas (aconselhando a repetição de títulos nacionais como medida de incremento editorial do setor). A CAPES teria, no Anteprojeto, verba específica mediante a qual poderia facilitar a tramitação de compras no exterior e controlar a aplicação de sua política de seleção e aquisição.

O plano inclui a aquisição de 4.500 a 5.000 volumes de livros e folhetos e da assintaura de 250 a 300 títulos de periódicos e de volumes atrasados para os núcleos regionais exclusivamente.

Tais títulos serão duplicados só em casos excepcionais, sendo de propriedade do SIDE e sendo o "Núcleo Regional" simplesmente depositário, podendo o SIDE decidir sobre futuros remanejamentos se considerar justificável.

No entanto, a CAPES continuaria prestando auxílios individuais às bibliotecas ("nódulos") dos diferentes cursos independentemente dos recursos orçamentários do presente Anteprojeto, embora dentro da mesma filosofia de seleção bibliográfica sistêmica.

4.4 COMUTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA E HEMEROGRÁFICA

O "empréstimo interbibliotecário", embora defendido pelos bibliotecários, quase não existe na prática, limitando-se, em casos excepcionais, ao empréstimo entre bibliotecas de um mesmo "campus".

A demanda atual de cópias xerox de artigos de periódicos e de relatórios técnicos e teses é muito pequena na área de Educação, mesmo nos casos excepcionalíssimos em que a Universidade já conta com serviços de comutação organizados. A baixa demanda é motivada, entre outros fatores, pela quase inexistência de obras terciárias para identificação de referências bibliográficas, pela ausência de catálogos coletivos dos acervos da área das ciências humanas (em especial, a de Educação) e ao círculo vicioso criado pelas carências citadas que obriga ao uso limitado dos recursos locais e de expedientes marginais como o livro de texto e as apostilas.

Prevê-se como instrumento de dinamização no uso (atualmente quase ocioso) do acervo hemerográfico dos nódulos, a elaboração e publicação periódica de um catálogo coletivo para determinar que títulos, volumes e fascículos existem onde e, facilitar o intercâmbio direto entre as bibliotecas-nódulos e entre estas e os núcleos regionais.

Para manter esta comutação, prevê-se a dotação de verbas para a obtenção de fotocópias, com tetos máximos por cada curso, sendo as cópias de propriedade da biblioteca solicitante (o usuário vale-se, assim, da sua própria biblioteca de curso e, na ausência desta, da Central para a obtenção do material solicitado). O sistema contempla também a obtenção da fotocópia do acervo de outras bibliotecas nacionais fora do SIDE e de serviços reprográficos no Exterior, através dos Núcleos Regionais, cujo "modus operandi" será estabelecido em Regimento específico.

4.5 AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE PARA OS NÓDULOS E PARA OS NÚCLEOS REGIONAIS

Os perfis das bibliotecas a partir do Status Quo das Bibliotecas do PPGE revelou as disponibilidades e necessidades quanto a móveis e equipamentos.

Para a interligação em rede, na primeira etapa, faz-se necessária a existência de uma infraestrutura mínima para um funcionamento adequado, que inclui, entre outros requisitos, máquinas copiadoras em todos os "nódulos" para atender os pedidos locais e os da rede, assim como leitoras de microfichas e microfilmes, mobiliário, etc.

4.6 MICROFILMAGEM DE TESES BRASILEIRAS E CONTROLE BIBLIOGRÁFICO

O "controle bibliográfico" nacional da área de Educação é precário, o que dificulta o acesso à produção nacional em forma de artigos de periódicos, relatórios técnicos, textos de conferências, e mesmo livros e teses.

Através do SIDE será possível o repasse às instituições especializadas em documentação os recursos necessários para este controle, com o objetivo de propiciar o conhecimento dessa produção nacional e promover a sua absorção e reelaboração crítica contínuas.

No tocante às teses, propiciará condições para que as teses brasileiras da área de Educação produzidas no País ou por brasileiros no Exterior sejam microfichadas para os "nódulos" do sistema, assim como assegurar a continuidade do serviço em anos subsequentes.

4.7 LISTAGEM DE TESES E PESQUISAS EM ANDAMENTO

Ainda no capítulo do Controle Bibliográfico, a Listagem de Teses e Pesquisas em Andamento, proporcionará ao pesquisador, ao supervisor de teses e aos alunos em fase de elaboração de teses o conhecimento do que está sendo desenvolvido na sua área em âmbito nacional, para as tomadas de decisão pertinentes (contatos pessoais com outros pesquisadores, evitar repetições desnecessárias, estudos de preferência e tendências, quadros estatísticos da produtividade, etc.).

4.8 REUNIÕES DE BIBLIOTECÁRIOS (A NÍVEL REGIONAL E NACIONAL)

A implantação de uma rede depende fundamentalmente da existência de pessoal devidamente conscientizado e integrado na filosofia e no "modus operandi" dos serviços propostos. Este objetivo só pode ser alcançado quando os integrantes do sistema realmente participam da formulação das mecânicas operacionais (que lhes caberá efetivar na prática) em forma majoritária e levando em conta as aspirações e iniciativas de indivíduos e líderes, para cuja identificação os contatos pessoais são fundamentais.

As reuniões previstas, a nível nacional e regional, proporcionarão a troca de experiência, a discussão de pontos de interesse comum e facilitarão a elaboração de rotinas de serviços compatíveis com a realidade das instituições e com a necessidade dos usuários representados pelos profissionais da Biblioteconomia.

4.9 MONTAGEM DO SISTEMA ERIC (EDUCATIONAL RESEARCH INFORMATION CENTER)

O sistema ERIC norte-americano, que cobre pesquisas e trabalhos técnicos na área de Educação em todo o mundo, edita fascículos periódicos com resumos dos trabalhos, constituindo-se numa fonte de informações inesgotáveis para os especialistas da área. O ERIC também fornece as microfichas de todos os trabalhos arrolados em seus índices e este material (mais de 120.000 microfichas e toda a coleção dos índices desde a sua criação) encontra-se na UNICAMP. Pretende-se colocá-lo à disposição de todos os usuários da rede do SIDE mediante acordo específico de serviços entre o SIDE e a Universidade em questão.

4.10 TREINAMENTO INTENSIVO DE BIBLIOTECÁRIOS

Uma vez constatado que a maioria dos bibliotecários das setoriais é composta de pessoal recém-graduado, sem experiência de trabalho em rede de bibliotecas especializadas, faz-se necessário, portanto, o treinamento do pessoal nas técnicas de sistemas bibliotecários, para o que pretende-se utilizar a tecnologia específica desenvolvida pelo "GAT (Grupo de Assistência Técnica ex-Projeto NAT-08) do MEC em colaboração com a Universidade Federal de Pernambuco, mediante convênios específicos.

Faz-se, também, necessária a indicação de candidatos para cursos de Mestrado em Biblioteconomia e em Educação, no País ou no Exterior para a preparação de pessoal especialista em planejamento e organização de sistemas bibliotecários, serviços de resumos, comutação, etc. Dentro dos mesmos objetivos, pretende-se atrair graduados em Educação para cursos de Mestrado em Biblioteconomia para as tarefas futuras mais especializadas como sejam a elaboração de resumos, thesaurus, revisões bibliográficas sinaléticas, disseminação seletiva de informação, elaboração de perfis de usuários, etc.

4.11 TREINAMENTO DE USUÁRIOS

Sendo o usuário a razão de ser do subsistema, ele deve ser informado e treinado nas técnicas requeridas para fazer o melhor uso dos recursos disponíveis.

Os cursos a serem ministrados serão elaborados em fórmula de conjuntos audiovisuais, padronizados, simples, diretos e com exercícios práticos em matérias específicas da área de Educação, para atrair o interesse dos usuários. Projetados em dois níveis para professores e para estudantes, os cursos devem ser ministrados por monitores ou bibliotecários devidamente habilitados.

4.12 PESQUISAS ENCOMENDADAS

A pesquisa em biblioteconomia no Brasil está ainda em seus primórdios, sendo a maioria das pesquisas existentes em nível bibliográfico, interpretativo e para fins docentes. Raras são as pesquisas levadas a efeito para resolver problemas específicos.

O SIDE, na impossibilidade de realizar as próprias pesquisas fundamentais para a implantação dos serviços previstos, deverá encomendar às Escolas de Biblioteconomia, Bibliotecas e

a especialistas e/ou firmas especializadas, a realização de pesquisas. Entre as pesquisas a serem solicitadas, estariam:

a) Listagem do acervo de "lastro" (clássicos, livros básicos e fundamentais) sobre Educação, a nível nacional e estrangeiro, de preferência por áreas de concentração, com o propósito de nortear a seleção de material bibliográfico das bibliotecas setoriais. Constatou-se que elas carecem de uma Política de Seleção adequada, que as coleções são constituídas sobretudo de livros de texto e de doações sem maior seleção e que carecem de uma coleção básica para pesquisa.

b) Listagem de Obras de Referência e de Índices Bibliográficos

São raríssimas as bibliotecas que possuem uma coleção razoável de obras de consulta e uma das dificuldades reside justamente na não existência de listas seletivas e orientadas para facilitar a seleção deste tipo de material. Daí a necessidade da elaboração da listagem propositiva de títulos de obras de referência segundo as áreas de concentração dos cursos de pós-graduação em Educação, para a seleção pertinente.

c) Elaboração de um conjunto audiovisual para treinamento de usuários (professores e estudantes) da área de Educação.

d) Estudo de hábitos de leitura de usuários da área de Educação.

5. BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- 5.1 ANDERLA, Georges. Information in 1985; a forecasting study of information needs and resources. Paris, Organisation for Economic Co-operation and Development, 1973. 131 p.
- 5.2 ANDERSON, Dorothy. University Bibliographical Control. PARIS, UNESCO/NATIS, 1975. (COM-75/WS/15).
- 5.3 BARBOSA, Maris Dorothes. Custos dos Serviços Bibliotecários; Tese. Curitiba, Universidade Federal do Paraná, Setor de Educação, Departamento de Biblioteconomia, 1975. 135 p.
- 5.4 BOTELHO, Tania Maria G. Tecnologia básica para implementação de um sistema disseminador de informação técnico científico Revista de Biblioteconomia de Brasília, 3 (2): 131-143, jul/dez. 1975.
- 5.5 BRITO, Doris Melo et alii. Sistema de informação educacional do INEP. In: SIMPÓSIO/sobre/Comunicação e Educação, Rio de Janeiro, IESAE, dez 1972. Rio de Janeiro, FGV/IESAE, 1972.
- 5.6 BUSH, R.N. & BUSH, N.B. Model Education Library Project; Report to Darcy Closs; December 21, 1976. 5 p (Manuscrito)
- 5.7 CARVALHO, Abigail de Oliveira. Biblioteca Universitária - Estudo de Usuário. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG. Belo Horizonte, 5 (2): 117-127, set. 1976.
- 5.8 CARVALHO, Alzira Ecke Furuya de & PADIM, Maria Teresa Botelho. Método Audio-visual para difusão de normas de referências bibliográficas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 7, Belém, 29 Jul/4 Ago. 1973. 12 p. Mimeo.
- 5.9 CHASTINET, Yone Sepúlveda. Os serviços de um sistema de informação e sua aceitação pelos usuários. Revista de Biblioteconomia de Brasília, 3 (2): 123-130, jul/dez. 1975.
- 5.10 COMISSÃO BRASILEIRA DE CATÁLOGOS COLETIVOS IBBD/CBC. Resoluções da 11a. Reunião. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, 7 (1/3): 56-57, jan/mar. 1976.

- 5.11 CUNHA, Lélia Galvão Caldas da. Sistemas de bibliotecas e redes de informação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 8, Brasília, 1975, 19 p.
- 5.12 CUNHA, Maria Luisa Monteiro da. Bibliotecas Universitárias: algumas considerações acerca da situação no Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 7, Belém, Pará, 1973. 42 p.
- 5.13 DALAND, Robert. Estratêgia e estilo do planejamento brasileiro. Trad. por Carlos Kronaner. Rio de Janeiro, Lidador, 1969, 215 p.
- 5.14 EMERY, F.E., ed. Systems thinking. Harmondsworth, Penguin, 1969.
- 5.15 FOSKETT, D.J. General systems theory and the organization of libraries. Rivista Dell'Informazione, 4(1/2): 99-104, 1973.
- 5.16 GARCIA, Maria Lucia Andrade. A Pesquisa em Biblioteconomia. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte, 1 (1): 7-11, mar/set. 1972.
- 5.17 GONÇALVES, C.A. Um sistema interativo para avaliação de desempenho de redes de comutação; Tese. Rio de Janeiro, PUC, 1976. 279 p.
- 5.18 GONÇALVES, Maria Dilma de Oliveira. O ensino de Pesquisa Bibliográfica e Técnica de Documentação na Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, São Paulo. Revista de Biblioteconomia de Brasília, 3 (2): 177-192, jul./dez. 1975.
- 5.19 HUTTON, Geoffrey. Thinking about organization. 2a. ed. London, Tavistock Publications & Bath University Press, 1972. 180 p.
- 5.20 INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS CONTÁBEIS, Rio de Janeiro. O conceito de sistema. Rio de Janeiro, 1973. 15 p.
- 5.21 KLINGER, Dennis. The systems approach. In: Proceedings of the LARC Institute on Acquisitions Systems held May 25-26, 1972 at Lake Geneva, Wisconsin; edited by H. William Axford. Temple, Arizona, LARC Association, 1973, 18-22.
- 5.22 LIMA, Etelvina. Estrutura organizacional da Biblioteca Universitária da Universidade Federal de Minas Gerais: um estudo de centralização e descentralização. Belo Horizonte, UFMG, Escola de Biblioteconomia, 1974. 75, 26 p. illus.

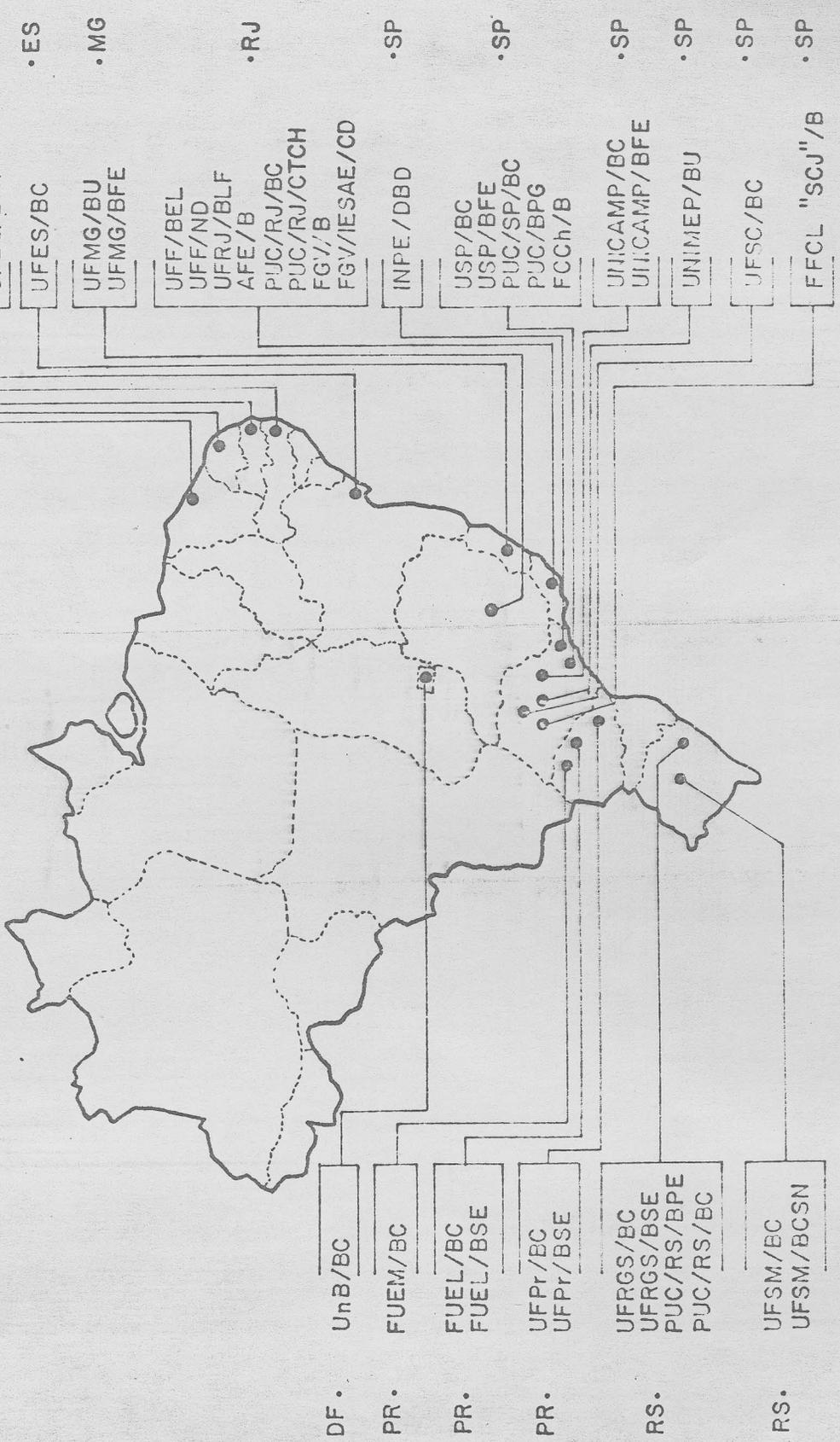
- 5.23 LIMA, Maria Letícia Andrade. Usuários de uma Biblioteca Universitária: estudo realizado no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Pernambuco; Tese de Mestrado. Rio, IBBD, 1974.
- 5.24 MAGALHÃES, G.C. Modelo físico e operações primitivas para um banco de dados operacional. Tese. Rio de Janeiro, PUC, 1976.
- 5.25 MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Departamento de Assuntos Universitários - DAU. Termo de convênio que entre si celebram o Ministério da Educação e Cultura e a Universidade Federal de Pernambuco para a implantação e manutenção do Núcleo de Assistência Técnica - NAT - especializado em sistemas de bibliotecas universitárias. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, 7 (1/3): 31-36, mar. 1976.
- 5.26 MIRANDA, Antonio. Bibliotecas dos Cursos de Pós-Graduação em Educação no Brasil: estudo comparado. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 9. Porto Alegre, 3-8, julho, 1977. Brasília, MEC/DAU/CAPES, 1977. 94 p.
- 5.27 ----- . Library Power: a new philosophy of librarianship de James Thompson/recensão/. Revista de Biblioteconomia de Brasília, 3 (2): 218-221, jul/dez. 1975.
- 5.28 ----- . Planning Library and Information Systems (NATIS) for Brazil; a Master Dissertation Loughborough University of Technology, 1976. 156 p.
- 5.29 MONTE-MOR, Jannice. A Biblioteca Nacional e Sistemas Nacionais de Bibliotecas. In: ENCONTRO NACIONAL DE CULTURA, I, Salvador, jul. 1976. 12 p (Manuscrito).
- 5.30 PENNAS, Carlos Victor. The planning of Library and Documentation Services. 2nd. ed. Paris, UNESCO, 1970
- 5.31 SOUZA, João Laurentino. O usuário brasileiro e o SNICT. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 7, Belém, 29 jul/4 ago. 1973 16 p. (Mimeo).

- 5.32 UNESCO. Design and Planning of National Information Systems (NATIS); a paper for government planners, by Bjorn Tell. Paris, UNESCO, 1976. 58 p.
- 5.33 UNESCO. NATIS; National Information Systems Objectives for national and international action. Paris, 1975 (COM-74/NATIS/ 3 Rev.).
- 5.34 UNISIST - Study Report on the Feasibility of a World Science Information System. Paris, UNESCO, 1971.



MEC/DAU/CAPES

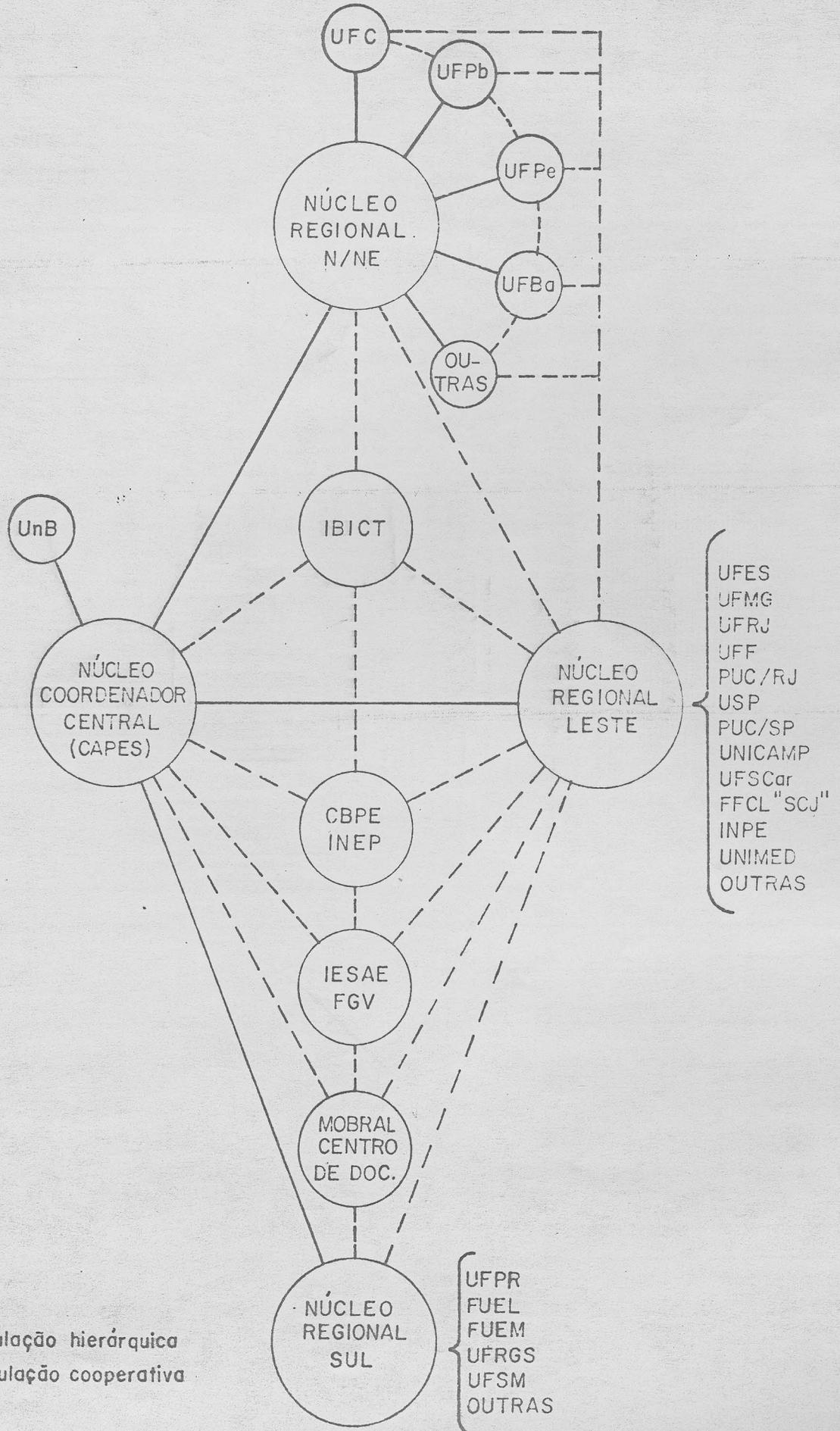
BIBLIOTECAS CENTRAIS, SETORIAIS, ISOLADAS,
CENTROS DE DOCUMENTAÇÃO E
BANCOS DE DADOS NA ÁREA
DA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO NO BRASIL - 1977



QUADRO - B

MODELO SISTÊMICO DO SIDE

(Descentralização Coordenada)



CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO "SIDE"

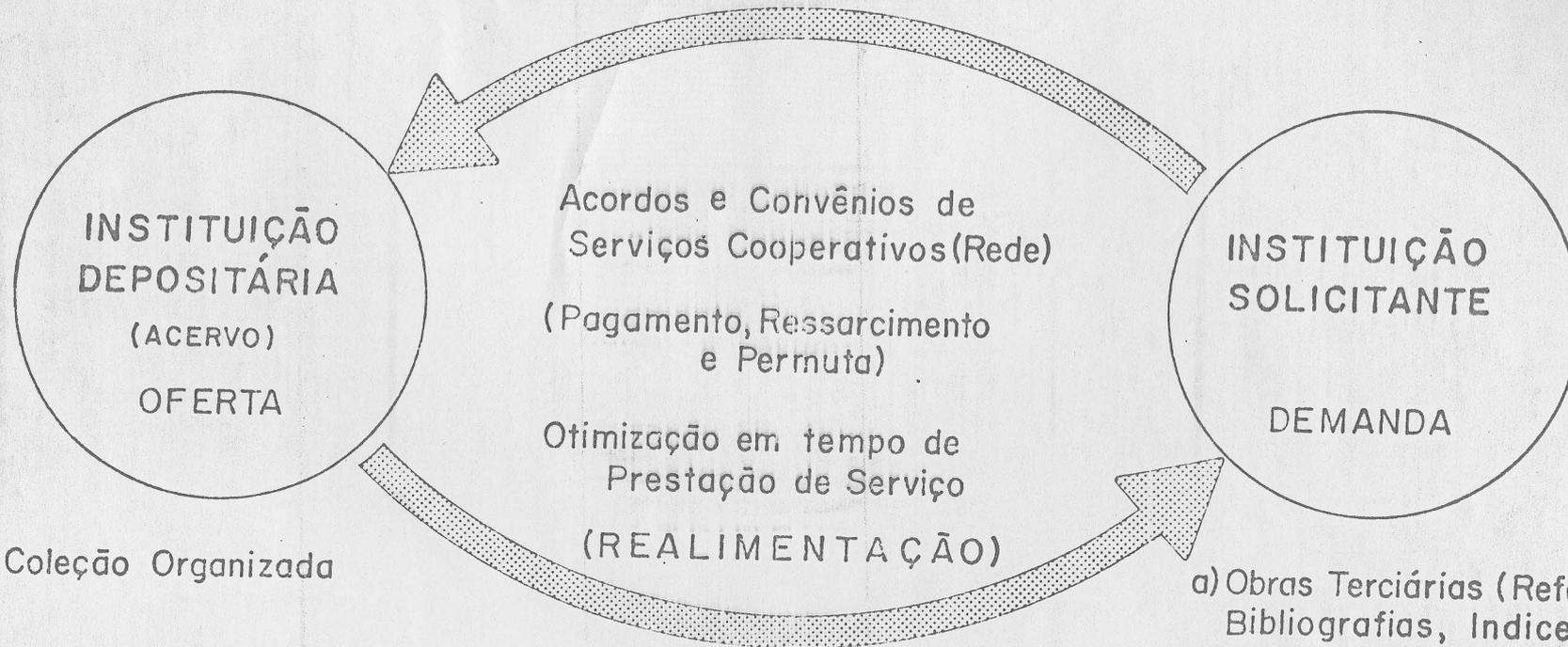
ATIVIDADE/PROGRAMA	1 9 7 7				1 9 7 8				1 9 7 9			
	3º TRIM.	4º TRIM.	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	1º TRIM.	2º TRIM.
1. Planejamento e Reavaliação Permanente. Retroalimentação.												
2. Organização dos Núcleos Regionais.												
3. Desenvolvimento do Acervo Bibliográfico dos Núdulos e das Regionais.												
4. Comutação Hemerográfica:												
4.1 - Elabora.Catal.Colet.												
4.2 - Serviço Reprográfico												
5. Aquisição Material Perman.p/Nódulos e Regionais.												
6. Microfilmagem de Teses												
7. Listagem de Teses e Pesquisas em Andamento.												
8. Reuniões com bibliotecários (Nacionais e Regionais)												
9. Montagem do Sistema ERIC na rede.												
10. Treinamento Intensivo de bibliotecários.												
11. Treinamento de usuários (Conjunto audiovisual)												
11.1 - Professores												
11.2 - Pós-Graduandos												
12. Pesquisas Encomendadas												

(PREÇOS DE 1977)

ATIVIDADE/PROGRAMA	1 9 7 7	1 9 7 8	1 9 7 9/1º SEM.	T O T A L
1. Planejamento e Reavaliação Permanente	180.000	360.000	180.000	720.000
2. Organização dos Núcleos Regionais	250.000	400.000	50.000	-
3. Desenvolvimento do Acervo Bibliográfico	200.000	300.000	200.000	2.000.000
3.1 - Livros e Folhetos	300.000	500.000	500.000	
3.2 - Periódicos				
4. Comutação Bibliográfica e Hemerográfica (Serviços Reprográficos e Comunicações) Catálogo Coletivo.	100.000	200.000	150.000	450.000
5. Material Permanente (Compra e Aluguel)	300.000	200.000	200.000	700.000
6. Microfilmagem de Teses e Controle Bibliográfico	400.000	100.000	50.000	250.000
7. Listagem de Teses e Pesquisas em Andamento		20.000	10.000	30.000
8. Reuniões de Bibliotecários (Nacional e Regional).	180.000	200.000		380.000
9. Montagem do Sistema ERIC na rede	200.000	150.000	50.000	400.000
10. Treinamento Intensivo de Bibliotecários		300.000		300.000
11. Treinamento de Usuário (Curso "Pacote")	50.000	300.000	100.000	450.000
11.1 - Professores				
11.2 - Alunos				
12. Pesquisas Encomendadas	50.000	300.000	200.000	550.000
T O T A I S	2.210.000	3.230.000	1.690.000	7.130.000

COMUTAÇÃO HEMEROGRÁFICA

INTERFACE SISTÊMICA



Acordos e Convênios de Serviços Cooperativos (Rede)
(Pagamento, Ressarcimento e Permuta)

Otimização em tempo de Prestação de Serviço
(REALIMENTAÇÃO)

- ▶ Coleção Organizada
- ▶ Serviço Reprográfico
- ▶ DSI, Alerta, Listagens.

- a) Obras Terciárias (Referência) Bibliografias, Indices, etc.
- b) Catálogo Coletivo
- c) Bibliografias Personalizadas

Otimização em Pertinência de Acervos/Serviços Ágeis

USUÁRIO
▶ Mudança de hábito de pesquisa e leitura
(TREINAMENTO DE USUÁRIO)

Otimização na Relevância de Solicitações